



No sábado, dia 5 de novembro, pelas 16 horas, realizou-se, no Museu Municipal Carlos Reis, o lançamento do número 28 da Nova Augusta, a revista de cultura do Município de Torres Novas, cuja qualidade dos seus ensaios a consolidaram como publicação de referência na região.

A secção de História é preenchida com vários artigos de fôlego: de Manuel Mourão, sobre a faceta de deputado de Carlos Azevedo Mendes; de Manuela Poitout sobre o papel do torrejano João de Sá e dos irmãos Andrade Corvo na denúncia de Gomes Freire; de António Mário Santos sobre a implantação e desenvolvimento do Partido Republicano em Torres Novas entre 1910 e 1915 e de Gabriel de Oliveira Feitor sobre a resistência católica ao laicismo republicano na vila de Alcanena. Completa-se a secção com um texto de Luís Miguel Baptista, em que se procura desfazer alguns equívocos relacionados com a construção da ponte da Cardiga.

O Ribatejo e o maciço calcário estremenho são os temas das Geo Grafias em que António Matias Coelho revela como se foi fixando a própria ideia de Ribatejo, Ana Saraiva disserta sobre a identidade e a arquitetura tradicional do maciço calcário estremenho e Vasco Rosa da Silva sobre a sua geologia e estabilidade estrutural.

Na secção de Arqueologia, João Lizardo versa sobre a estrutura do castelo de Torres Novas, enquanto Lúcia Gonçalves discorre sobre um conjunto de azulejos setecentistas de um edifício municipal.

São estes os contributos que compõem o número 28 da revista. Alguns novos colaboradores estreiam-se agora, enquanto outros vão encontrando, ano após ano, temas de estudo e de interesse, provando que ainda há muito para pesquisar e revelar sobre o território a que chamamos nosso.

